

política

Operação envolvendo vereador dominou manifestações na tribuna

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

As denúncias envolvendo o vereador Giovane Byl (Podemos) concentraram as manifestações em tribuna durante a sessão de ontem da Câmara de Porto Alegre nesta. O parlamentar foi preso preventivamente na sexta-feira, durante a Operação Cinesia, do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), que investiga o desvio de mais de R\$ 2 milhões em recursos do Fundo Municipal de Saúde destinados à execução de emendas parlamentares.

No domingo, a Câmara da Capital recebeu um pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis irregularidades nos repasses de emendas à Secretaria Municipal de Saúde entre 2024 e 2026.

A proposta foi protocolada pelo vereador Ramiro Rosário (Novo) e conta com 25 assinaturas. O requerimento segue para análise da casa.

Durante a sessão, o líder do governo, Idenir Cecchim (MDB), defendeu a instalação da CPI e retomou a discussão sobre o fim das emendas parlamentares. O

vereador apresentou um projeto que prevê a retirada da obrigatoriedade de o Executivo reservar 0,65% da receita líquida anual para as emendas.

Pela proposta, os vereadores poderão continuar as indicações de destinação dos recursos, mas a execução fica condicionada à autorização da prefeitura.

A líder da oposição, Karen Santos (PSOL), também declarou apoio à abertura da CPI e à discussão sobre o fim das emendas parlamentares. A bancada ainda defende que a Comissão investigue todos os contratos atuais na pasta da saúde, principalmente no que se refere à terceirização dos serviços.

O recurso das emendas é utilizado há Capital desde 2019. A discussão sobre a extinção deve continuar na Câmara, com manifestações favoráveis entre vereadores da base, oposição e também do Executivo.

A Operação Cinesia foi deflagrada pelo MPRS na sexta-feira. Além de Byl, que foi transferido ontem do centro de triagem para a Penitenciária Estadual de Canoas (Pecan), foram presos preventivamente o assessor parlamentar Evaristo Mutti, um advogado e um dirigente de uma Organização da Sociedade Civil (OSC).

Candidatos ao Piratini focam em saúde, finanças e cheias

Quatro pretendentes ao governo foram ao debate promovido pela Record



Bolívar Cavalor
bolivarc@jcrs.com.br

Os quatro candidatos ao governo do RS de partidos com representação na Câmara dos Deputados participaram ontem de debate eleitoral organizado pela Record TV. Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) estiveram presentes.

No debate foram abordados temas como finanças, infraestrutura, saúde, reconstrução e proteção contra cheias. Um dos pontos mais batidos pelos candidatos foi o da capacidade de diálogo com Brasília para avançar pautas de interesse do RS.

Sobre finanças, Zucco apontou para necessidade de nova renegociação da dívida do RS com a União - estoque fechou 2025 em R\$ 106,5 bilhões - e afirmou já ter conversado sobre esta possibilidade com o candidato a presidente que o apoia, o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Já Juliana afirmou ter planos de curto, médio e longo prazo para as finanças, começando pela prorrogação do fundo da reconstrução, o Funrigs, seguida por adesão ao novo programa de renegociação da dívida, o Propag, e articulação em Brasília para criação do fundo constitucional para a Região Sul - pauta defendida pelos quatro candidatos.

Maranata, por sua vez, focou no tema da proteção contra cheias e criticou uma eventual demora do atual governo para execução das obras. Ele também disse que queria que os recursos do Firece - fundo cria-



Participaram do confronto na emissora Zucco, Juliana, Maranata e Gabriel

do para financiar obras de proteção contra cheias - fossem administrados pela Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, a Granpal, a qual presidiu quando era prefeito de Guaíba.

O tucano foi respondido pelo candidato da situação, Gabriel Souza, que justificou eventuais demoras nas obras pela necessidade de revisões dos projetos, que tinham como referência as métricas da enchente de 1941, que foi menos impactante que a de 2024.

Um dos temas dominantes no debate foi a saúde, e em especial a fila do SUS. Gabriel reforçou sua proposta de zerar a fila no primeiro ano de governo, e foi questionado por Juliana sobre o porquê de propor isso apenas agora, sendo que o grupo político do emedebista está no governo há 12 anos - duas gestões de Eduardo Leite (PSD) e uma de José Ivo Sartori (MDB).

Em resposta à pedetista, Gabriel falou que os mandatos foram "nossos governos", em referência a participação de quadros do PDT nas últimas administrações.

Houve outro momento de provocação entre Juliana e o atual vice-governador gaúcho, quando o

candidato do MDB falou sobre a ligação do PDT com os petistas, sigla do vice na chapa, Edegar Pretto. Gabriel disse que a pedetista vê o PT como "pantufa": "confortável para usar e feio para sair na rua".

Quanto a Maranata e Zucco, ambos criticaram as privatizações promovidas pelo atual governo, apesar de o candidato do PL ter destacado que "não é contra privatizações". Também foram críticos às propostas do Piratini de concessões de rodovias estaduais, e apontaram para falta de diálogo com a população.

Apesar de divergências propositivas, em alguns assuntos os adversários convergiram, com destaque para a necessidade apontada de que o próximo governador tenha capacidade de diálogo em Brasília.

Juliana e Zucco, que são apoiados pelos dois líderes das pesquisas eleitorais para a Presidência, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), afirmaram que não teriam problemas de articulação caso o presidente eleito seja do grupo político oposto ao seu, enquanto Maranata se posicionou afastado da polarização e indicou para capacidade de conversar com ambos os lados.

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº 01/2026
O MUNICÍPIO DE UNISTALDA/RS, por meio de seu chefe do poder executivo, o Prefeito Senhor JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, no uso de suas atribuições, INTIMA a empresa **QUATRO W COMERCIO E SERVICOS LTDA**, inscrita no CNPJ nº 51.583.793/0001-50, para que, no prazo de **03 (TRÊS) DIAS ÚTEIS**, contados da publicação deste Edital, apresente **razões, justificativas e documentos que entender pertinentes** acerca dos fatos relacionados à possível rescisão/extinção do **Contrato Administrativo nº 42/2026**, cujo objeto é aquisição de notebooks corporativos para a Secretaria Municipal de Saúde, em razão de **INEXECUÇÃO CONTRATUAL**, consistente em não entregar o objeto no prazo pactuado. A manifestação deverá ser protocolada junto ao Setor de Licitação, através do e-mail licitacao@unistalda.rs.gov.br. Fica a empresa identificada de que, decorrido o prazo sem manifestação, ou após a análise das razões apresentadas, a Administração dará prosseguimento ao processo administrativo, promovendo a **rescisão/extinção contratual de forma UNILATERAL e a apuração de eventual responsabilidade**, inclusive para fins de aplicação das sanções cabíveis, assegurados o contraditório e a ampla defesa, nos termos da legislação aplicável, do edital e do contrato. **A presente intimação é realizada por edital** em razão de impossibilidade de intimação por outros meios, após diversas tentativas frustradas, **para que produza seus efeitos legais**.
Unistalda/RS, 22 de setembro de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 344/2026
Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de mobiliário escolar e administrativo. A suspensão ocorre em razão de impugnações ao edital, sendo necessária a análise dos questionamentos e a retificação do edital e seus anexos. Nova data para a sessão será divulgada oportunamente.
Marcos Venícios Evalt da Silveira, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

AVISO DE JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA - PNAE Nº 02/2026
O Município de Protásio Alves/RS torna público que a impugnação apresentada ao Edital da Chamada Pública - PNAE Nº 02/2026 foi conhecida e julgada **improcedente**, mantendo-se inalterados o Edital e a data da sessão. A íntegra dos documentos encontra-se disponível em www.protasioalves.rs.gov.br.
ANGELICA PAGNOCELLI
Agente de Contratação

JOCKEY CLUBE PÉROLA DAS COLÔNIAS

CNPJ 88.643.184/0001-59

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A sociedade JOCKEY CLUBE PÉROLA DAS COLÔNIAS de Caxias do Sul/RS, por meio do Presidente Executivo e do Presidente do Conselho Deliberativo, convoca seus associados a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, prevista nos artigos 55, VI, e 56, II, do Estatuto Social, a ser realizada no dia 07 de outubro de 2026, nas dependências do prédio O Garanhão, sito na rua Guerino Zugno, nº 250, bairro Forqueta; em primeira chamada às 18h, com a presença de 2/3 dos associados; em segunda chamada às 18h30min, com a presença de 1/3 dos associados; e em terceira e última chamada às 19h, com a presença de qualquer número dos associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
I - A desapropriação de terras efetuada pelo Município;
II - A proposta de acordo apresentada pelo Município.
Caxias do Sul, 21 de setembro de 2026.
VOLMAR LOCATELLI - Presidente Executivo
GUERINO PISONI NETO - Presidente do Conselho Deliberativo

Gringo Loko morre após acidente; político concorria a deputado federal

O ex-prefeito de Cerro Grande do Sul, o tucano Gilmar João Alba, de 58 anos, conhecido popularmente como Gringo Loko, morreu nesta segunda-feira, após sofrer um acidente enquanto andava a cavalo na tarde de domingo. A confirmação foi dada por sua assessoria. O político também concorria ao cargo de deputado federal pelo PSDB nas eleições deste ano.

Segundo informações preliminares, o ex-prefeito estava a cavalo em Cerro Grande do Sul quando bateu a cabeça contra uma goleira de ferro. Ele recebeu os primeiros socorros no local e foi encaminhado para atendimento hospitalar em Porto Alegre.

Mais detalhes sobre o acidente e o velório ainda devem ser divulgados através das redes sociais do ex-prefeito.



Ex-prefeito pelo PSDB tinha 58 anos